

POLIANA ANTUNES
REPÓRTER

As praias do Subúrbio de Salvador, independentemente do ponto de vista, impressionam pela beleza e grandiosidade. As águas são calmas e mornas, vindas da Baía de Todos-os-Santos. Neste contexto, a praia de Itacaranha sempre foi considerada uma das melhores da região, até ser totalmente destruída pela poluição e abandono. Mesmo após revitalização, perdeu os atrativos e nos últimos anos nem mesmo os antigos moradores do bairro a frequentam.

De acordo com o líder comunitário Roberto Freire, morador do bairro a mais de 65 anos, a última obra realizada pela prefeitura, necessita de muitos reparos. "Temos aqui na entrada da praia, um esgoto a céu aberto. Os órgãos sempre dizem que é de responsabilidade um do outro. No final, os moradores e frequentadores é quem tem que lidar com a poluição", relata.

Roberto explica que, apesar das melhorias feitas no ano passado, a comunidade reclama da falta de manutenção em alguns locais. "As calçadas, bancos e a praça, estão com os materiais quebrados e sem utilidade. É impossível uma criança utilizar os brinquedos nas condições que se encontram. Um perigo", frisou.

O lixo e a vegetação também são uma preocupação. "Pelo tamanho da vegetação nos arredores dos trilhos e nas entradas das praias, podemos ver que não tem visita de agentes públicos a algum tempo. O lixo fica pelas areias e pelas calçadas. Ainda existe o risco iminente de contágio de algum tipo de doença", lembrou o lider comunitário.

Marcelo Andrade morador do bairro a mais de 27 anos, ressalta o perigo da implantação do espaço para ciclovia e caminhada, margeando a via férrea e com vista para a Baía de Todos-os-Santos. "A rua é muito estreita e não é seguro an-



POLUIÇÃO
Além do lixo na areia e do esgoto a céu aberto, moradores também reclamam da falta de manutenção nas calçadas do entorno da orla

dar de bicicleta onde passam os carros muito próximos. Não existe separação entre as duas pistas e é um risco para o ciclista. Foi falta de planejamento", disse Marcelo.

PRAIAS IMPRÓPRIAS

Já as praias estão impróprias para banho. Roberto Freire conta que faz mais de 10 anos que não toma banho de mar nas praias de Itacaranha. "Prefiro não me arriscar. Muito esgoto sendo jogado nas águas do mar. Tem uma região que chega a ser mais escura por conta dos dejetos jogados. Quando quero me divertir com a família prefiro viajar para outras praias do estado", contou.

De acordo com o Instituto do Meio Ambiente e Re-

centração de Banhistas. Segundo o Inema, as praias impróprias para banho em Salvador são as de Periperi (na saída de acesso à praia após travessia da via férrea), Penha (em frente à barraca do Valença), Pe-

dra Furada (atrás do Hospital Sagrada Família, em frente a ladeira que dá acesso à praia), Farol da Barra (próximo ao Barra Vento e acesso à praia após travessia da via férrea), Penha (em frente à Av. Oceânica), Rio Vermelho (próximo à esca-

da de acesso à praia, em frente à igreja Nossa Senhora de Santana), Boca do Rio (em frente ao posto Salva Vidas) e Patamares (em frente ao posto Salva Vidas Patamares).

da de acesso à praia, em frente à igreja Nossa Senhora de Santana), Boca do Rio (em frente ao posto Salva Vidas) e Patamares (em frente ao posto Salva Vidas Patamares).

DESFILE

Noite da Beleza Negra escolhe a Deusa do Ébano do Bloco Afro Ilê Aiyê

Foto: Lucas Rosário

A Deusa do Ébano do Carnaval 2020 do Bloco Afro Ilê Aiyê foi escolhida no último sábado (8), durante a 41ª Noite da Beleza Negra. O concurso coroou Gleicy Ellen Teixeira, moradora do Cururu, que concorria com outras quatorze candidatas pelo título de maior destaque no desfile do bloco afro pioneiro. O projeto conta com patrocínio da Avon e do Governo do Estado, através do Programa Fazcultura, Secretaria da Fazenda (Sefaz) e Secretaria de Cultura do Estado (Secult) e da Bahiagás.

Com o surgimento do Ilê e em seguida com o concurso da Deusa do Ébano, a Noite da Beleza Negra se tornou um marco da afirmação da estética da mulher negra, que reafirma a ideia da consciência negra em todos que vão à Senzala do Barro Preto. E essa noite ter o patrocínio do Governo do Estado via Fazcultura é a afirmação do olhar sensível para a Cultura Negra da Bahia, ressaltou o superintendente de promoção da cultura da Secult, Alexandre Simões.

A Noite da Beleza Negra trouxe ainda diversas atrações para a Senzala do Barro Preto, reunindo teatro, dança e música, num espetáculo com Elísio Lopes Jr na direção artística, direção coreográfica de Zebriinha, e Jarbas Bittencourt na direção musical.



VENCEDORA
O concurso coroou Gleicy Ellen moradora do Cururu

Houve intervenção com as jornalistas Lise Oliveira, Luana Assiz e Vânia Dias, promovendo um verdadeiro slam de notícias, e as participações de Preta Rara, Mitálux, Thiago Romero e Rainha Loulou. Nildinha Fonseca e Cristian Rebouças complementaram com um balé especial a Performance Operística Negra Nunhuma Mulher Morre em Vão, com coro vocal feminino sob a regência do Maestro Ângelo Rafael Fonseca.

Os corpos negros ganharam o palco ao som de Nêssa e Yan Cloud, acompanhados do Balé Vip e Balé Tome Love (BTL), com participações de Léo Kret, Tia Má

e Carla Akotirene. A noite ainda trouxe os atores Icaro Silva e Dandara Mariana como convidados especiais. Como não poderia faltar, a Banda Aiyê apresentou o pocket show Vozes Negras da Bahia, com a participação de Nara Couto.

Após a escolha da Deusa do Ébano, a representatividade feminina permaneceu forte no palco da Senzala do Barro Preto. Em homenagem aos blocos afros da Bahia, a Noite da Beleza Negra convidou para o show especial do evento as cantoras Daniela Mercury, Márcia Short, Nara Couto, Patrícia Gomes e Graça Onasilê.

MARGOT ROBBIE **MARY ELIZABETH WINSTEAD** **JURNEE SMOLLETT-BELL** **ROSIE PEREZ** **CHRIS MESSINA** **ELLA JAY BASCO** **ALI WONG** **EWAN MCGREGOR**

AVES DE RAPINA DC

ARLEQUINA É SUA PAZ É MANCIPAÇÃO FANTABULOSA

6 DE FEVEREIRO NOS CINEMAS

Programação cultural gratuita reúne arte e música no Rio Vermelho

Começa hoje, 10, e segue até o dia 13 de fevereiro, no Lalá Casa de Arte, Rio Vermelho, a Casa Tropical Devassa. A escolha de Salvador para abrigar o projeto não é a toa: capital da Bahia, onde dizem - não se nasce; estrema. A proposta é reunir nomes da nova cena musical e destacar toda a sonoridade e mistura de sons e ritmos da cidade, reconhecida "Capital da Música" pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura).

Na abertura, dia 10 (segunda-feira), Larissa Luz apresenta o show "Trovão", seguido de discotecagem. Já na terça-feira (dia 11), a cantora Nara Couto reveren-

cia a ancestralidade no show "Contipurânia", no direito à participação de Larissa. Na quarta, a anfitriã abre as portas da Casa para um dos novos destaques da cena pop local: Nêssa, apostando na mistura de breja funk, pagode, funk melody e batidas 8-bit.

"A Casa é um espaço de troca artística para uma aproximação com público. E o verão é um ótimo momento para gente trocar ideias, expandir nossos horizontes e nos fortalecer enquanto potência, buscando uma unidade. Afinal, a cidade está cheia de pessoas de lugares diferentes, interessadas em interagir e conhecer a cena artística local", pon-

tiu Larissa Luz. A Casa Tropical Devassa funcionará das 16 às 24hs, com acesso gratuito e destinada apenas à maioria de 18 anos. "Queremos que seja um lugar onde as pessoas possam ir pra viver a arte, conhecer os artistas e se conectar. E que seja bom pra Salvador também", afirmou a sócia-diretora da Matilda.my e uma das idealizadoras do projeto, Carol Gavazzi. "Queremos ser reconhecidos como um espaço de oportunidades e que as pessoas venham viver esse movimento artístico e pensem: 'Nossa, que massa! Vamos ampliar isso, movimentar a cena, conectar pessoas'", enfatizou.